



# A CLASSE OPERÁRIA

“Proletários de todos os países, uni-vos!” Karl Marx

Órgão central do Partido Comunista do Brasil - PCdoB | Ano 87, sétima fase, nº 59, setembro de 2014

## EDITORIAL

# PCdoB, com a força do povo, pela reeleição de Dilma

A campanha eleitoral chega na sua reta final. No dia 5 de outubro, mais de 140 milhões de brasileiros irão às urnas escolher presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

O que está em jogo nestas eleições é se o Brasil continuará trilhando o caminho do aprofundamento da democracia, do desenvolvimento com justiça social, do reforço da soberania nacional, da integração regional e empenho por uma nova ordem mundial, de paz e democratização das relações internacionais; ou se optará por uma regressão civilizacional, um retorno à era de entreguismo, violação de direitos sociais e mutilação da democracia,

como foi o período que o país atravessou sob o governo tucano.

A campanha chega à reta final polarizada entre a presidenta Dilma Rousseff, da coligação Com a Força do Povo, candidata à reeleição, e Marina Silva, do PSB. Aécio Neves, do PSDB, fracassou e amarga o terceiro lugar, com tendência a alcançar uma votação baixa. Tudo indica que haverá segundo turno entre as duas primeiras colocadas.

Com a derrota do PSDB, a oposição neoliberal e conservadora concentra-se em torno da candidatura de Marina Silva, que fez todo tipo de compromisso com forças antidemocráticas, antinacionais, antipopulares e retrógradas do ponto de vista ideológico. Apresentan-

do-se como porta-voz da “nova política”, a candidata do PSB jurou fidelidade aos dogmas do capital financeiro e mostrou que se eventualmente fosse ao governo, interromperia o ciclo progressista de desenvolvimento econômico-social em curso no Brasil desde a primeira eleição de Lula, em 2002, e que teve continuidade durante o primeiro mandato de Dilma.

Dilma fez uma campanha popular, propositiva, com ideias mudancistas e inovadoras, em favor do Brasil, do aprofundamento da democracia, da realização de reformas mais amplas, de novas conquistas sociais, de defesa do desenvolvimento econômico, da soberania nacional e da paz mundial.

Realizar “grandes reformas e grandes

mudanças”, foi seu lema, voltado para a missão de abrir nova etapa da luta para mudar o Brasil para melhor, por um país mais justo e de oportunidade para todos.

O Partido Comunista do Brasil (PCdoB) participou com total engajamento nesta campanha e sente-se inteiramente comprometido com a vitória da presidenta Dilma. É com força total que seus candidatos, militantes e quadros se apresentam nesta reta final, com a convicção renovada de que a continuidade do atual ciclo progressista é fundamental para o Brasil continuar avançando no rumo da democracia, da soberania nacional, do progresso social e da luta pelo socialismo.

## Militância forte amplia candidaturas do PCdoB

Nas eleições deste ano está em jogo o destino do país. O eleitorado decidirá em outubro vindouro se quer continuar percorrendo o caminho das transformações políticas e sociais, sob a liderança da presidenta Dilma, candidata à reeleição, ou se aceitará o retrocesso representado por uma das candidaturas oposicionistas.

O ponto de partida para conquistar o voto popular é o debate programático de grande envergadura, em que ganha importância a defesa do legado de conquistas dos governos liderados por Lula e Dilma nos últimos 12 anos.

Os comunistas brasileiros estão totalmente engajados na campanha pela reeleição da presidenta Dilma, em todos os estados. Participam de todas as ações da campanha e levam ao povo as diretrizes programáticas aprovadas na

convenção nacional eleitoral realizada no final de junho deste ano e no 13º Congresso do Partido, de novembro do ano passado.

Em todos os estados da Federação e no Distrito Federal o Partido Comunista do Brasil tem candidatos e candidatas que defendem os interesses nacionais, os direitos dos trabalhadores, a democracia, o progresso social e as reformas estruturais democráticas.

O PCdoB concorre com amplas possibilidades de vitória ao governo do maranhão, com a candidatura de Flávio Dino. Disputa uma vaga no Senado, com Perpétua Almeida, do Acre. E tem candidaturas competitivas à Câmara dos deputados e às assembleias legislativas estaduais em todos os estados. O Partido pode eleger entre 15 e 20 deputados federais.



POR onde passa a presidenta Dilma recebe o carinho de populares e palavras de apoio à sua reeleição

## Candidata representa as causas da juventude e das mulheres

A UBM (União Brasileira de Mulheres) e a UJS (União da Juventude Socialista) apoiam a reeleição da presidenta Dilma Rousseff. Para os movimentos sociais, isso significa a continuação do projeto popular de Lula que trouxe ao povo uma série de conquistas sociais.

De acordo com Lúcia Ricon, presidenta da UBM, o Brasil passou por uma mudança histórica ao eleger Lula para a Presidência da República em 2002, pois foi a primeira vez que o governo se preocupou em trabalhar em favor das necessidades do povo brasileiro. “Dilma significa a continuidade deste projeto”, disse Lúcia.

“Dilma é sensível à causa das mulheres e tem mostrado isso na prática com diversos programas sociais que beneficiam diretamente a qualidade de vida, não só das mulheres, mas de todo o povo brasileiro”, afirma Lúcia. O Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida são dois dos projetos que contribuem para o desenvolvimento social citados por ela.

### Lideranças femininas e da juventude apoiam a reeleição de Dilma pela garantia de mais conquistas sociais

Políticas específicas, como o direito à Pílula do Dia Seguinte distribuída gratuitamente nos postos de saúde e o posicionamento firme de Dilma contra a “bolsa estupro” (projeto de Lei que prevê uma ajuda de custo às gestantes vítimas de violência sexual), também são motivos pelos quais a UBM defende a reeleição da atual presidenta.

A juventude também está empenhada na reeleição de Dilma. A UJS organizou 400 núcleos que funcionam como comitês permanentes de campanha em todos os estados brasileiros e tem realizado

uma série de mobilizações tanto nas ruas quanto na internet. “Dilma é a única candidata capaz de aprofundar ainda mais as mudanças promovidas ao longo desses 12 anos”, diz a vice-presidenta nacional da UJS, Manuela Braga.

Manuela destaca ainda as oportunidades criadas para os jovens nas áreas de educação e emprego, como o Pronatec e o Prouni.

“Foram inúmeros programas como o Pronatec, que intensificou a educação técnica, além do Prouni e do Reuni e outros tantos. Também se ampliou um leque de direitos e a juventude deixou de ser coadjuvante para se tornar protagonista da sua própria história”.

## CHARGE

### MARINÓQUIO À SOMBRA DE NECA SETÚBAL



## EXPEDIENTE

Proletários de todos os países, uni-vos! **A Classe Operária**, jornal do Partido Comunista do Brasil (PCdoB). **In Memoriam** de João Amazonas **Secretário Nacional de Comunicação:** José Reinaldo Carvalho **Redação:** José Carlos Ruy (editor), Dayane Santos e Mariana Serafini. **Jornalista responsável:** José Reinaldo Carvalho. **Diagramação:** Andocides Bezerra **Contato:** R. Rego Freitas, 192 - São Paulo - SP - CEP: 01220-010 **Tel.:** (11) 3054-1800 **E-mail:** classe@pcdob.org.br **www.vermelho.org.br/classe**

## TSE

## Mulheres são 52,13% do eleitorado

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) as mulheres são maioria do eleitorado brasileiro, com mais de 74 milhões (52,13%), enquanto os homens somam 68.247.598 (47,79%).

O eleitorado brasileiro cresceu 5,17% nos últimos quatro anos, saltando de 135.804.433 votantes, em 2010, para 142.822.046 eleitores. Um aumento de 7 milhões de eleitores no período.

O maior percentual de eleitores está na faixa etária de 25 a 34 anos. Ao todo, eles são 33.268.757 (23,29%). Os eleitores com idade entre 45 a 59 anos são 33.790.849 (23,66%).

Já o percentual de idosos aptos a votar cresceu no mesmo período. Em 2010, os eleitores com 60 anos ou mais eram 20.769.458 (15,29%). Este ano, 24.297.096 (17,01%) idosos estão em condições de votar em 2014.

A Região Sudeste concentra o maior número de pessoas aptas a votar, 62.042.794 (43,44%), seguida do Nordeste, 38.269.533 (26,80%), Sul, 21.117.307 (14,79%), Norte, 10.801.178 (7,57) e Centro-Oeste, 10.238.058 (7,17).

Com 898 eleitores, a cidade de Araguinha (MT) é o menor colégio eleitoral do país. Já São Paulo, com 8.782.406 eleitores, é o maior colégio eleitoral municipal.



“O governo Dilma deu sequência ao modelo de gestão que alavancou mudanças. Os trabalhadores precisam de mais conquistas. A reeleição da presidenta é o caminho para que nossas reivindicações sejam atendidas”

Wagner Gomes, secretário-geral da CTB

“É muito fácil controlar a inflação diminuindo salário e com desemprego. Difícil é fazer com salário alto e gerando emprego. Peço a cada companheiro que um dia confiou em mim que não permita nenhum equívoco e eleja a Dilma”

Lula, ex-presidente



## ELEIÇÕES 2014

# Dilma é compromisso com o trabalhador

Para o secretário sindical interino do PCdoB, Divanilton Pereira, seu maior legado foi proteger os trabalhadores da crise

Na campanha eleitoral uma questão é unânime entre todos os candidatos: em 12 anos o Brasil mudou. A classe trabalhadora foi uma das mais beneficiadas com as mudanças promovidas pelos governos de Lula e Dilma.

Antes, o trabalhador ficava desempregado por 5 anos. Com Lula e Dilma foram gerados mais de 20 milhões de empregos com carteira assinada, ampliando a oportunidade de vagas com melhoria da renda e mais direitos.

Houve um tempo em que o trabalhador rezava para o salário mínimo aumentar. Os governos Lula e Dilma, com apoio das centrais, implantaram uma política permanente de aumento do salário mínimo, promovendo um ganho real de 72% desde 2003.

O dirigente sindical Divanilton Pereira, diretor da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e secretário sindical interino do PCdoB, destaca: “Lula e Dilma promoveram a ampliação da



TRABALHADORES da Ferrovia Norte-Sul em Iturana, Minas Gerais, com Dilma

renda, o acesso ao crédito e ao consumo, beneficiando da população mais pobre, sobretudo, os trabalhadores”.

Ele ressalta que o povo quer e merece mais. “Só quem construiu as mudanças é que tem autoridade moral e, prin-

cipalmente, a capacidade de continuar promovendo as mudanças. Por isso, Dilma deve ser reeleita, pois é a candidata que tem compromisso com o Brasil e com o trabalhador”, disse Divanilton.

Para ele “o grande legado

de Dilma foi proteger o país e, sobretudo, a classe trabalhadora, dos efeitos da crise do capital internacional”.

Agora, tem candidatos vestidos com a máscara da “mudança”, mas representam o retrocesso. “O remédio do

programa da Marina é entregar a condução do país aos interesses dos banqueiros. Isso é inverter a agenda prevalecendo o que se tem feito na Europa, onde desempregou milhares de trabalhadores”, ressalta Divanilton.

## AVANÇO

### PEC das Domésticas foi conquista das trabalhadoras

As conquistas promovidas pelos governos Lula e Dilma promoveram mudanças significativas na vida da mulher trabalhadora.

“As mulheres eram maioria entre os mais pobres. E fo-

ram as mais beneficiadas com as políticas de inclusão social”, enfatiza Ivânia Pereira, da Secretaria Nacional da Mulher Trabalhadora da CTB.

Segundo ela, outro importante avanço foi a aprovação

da PEC das Domésticas, que beneficiou 7 milhões de trabalhadoras.

“Saiu a mulher submissa para entrar a profissional com direitos, dignidade e cidadania”, afirmou Ivânia.

## SEM ATRASO

### Não queremos retrocesso, diz Adílson



ADILSON (CTB) durante ato das centrais em apoio à reeleição

para que os trabalhadores brasileiros não fossem afetados.

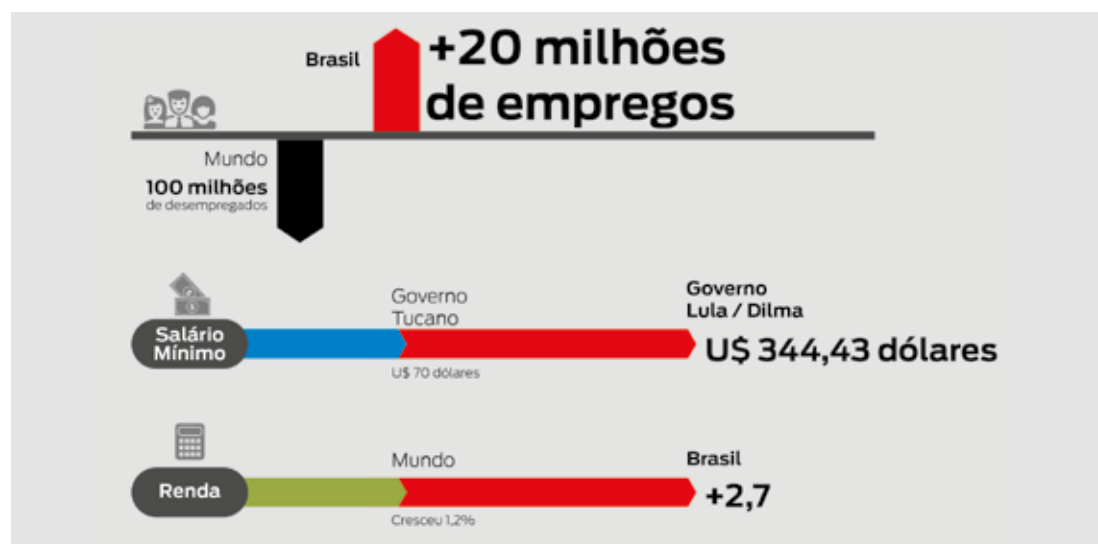
Para o bancário e presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Adílson Araújo,

Ovelho ditado de que a corda sempre arrebenta para o lado mais fraco, não valeu para os trabalhadores brasileiros em relação à crise internacional.

Enquanto o mundo inteiro amarga o desemprego de 100 milhões de chefes de família, o arrocho e a perda de direitos, a presidenta Dilma Rousseff tomou as medidas

a classe operária não quer voltar ao passado de uma política em que prevalecia a agenda do FMI com congelamento dos salários, desemprego, privatizações e ataque aos direitos.

“Vamos lutar para evitar qualquer perspectiva de retrocesso, pois é imperioso reeleger a candidata Dilma para garantir mais direitos e mais conquistas”.





DILMA e Lula em carreta da campanha em São Bernardo, na Grande São Paulo

## Dilma tem lado e enfrentará os desafios do Brasil

Seu governo fez face à crise internacional, mantendo as políticas sociais, o emprego e mantendo-se firme diante das pressões externas

O Secretariado Nacional do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), em nota dirigida aos militantes, quadros, eleitores, aos partidos aliados e movimentos sociais, destaca a polarização das candidaturas de Dilma Rousseff e Marina Silva (PSB) à Presidência da República, e convoca a militância a unir forças para alcançar a vitória do povo brasileiro.

Em recente entrevista ao *Portal Vermelho*, Renato Rabelo, dirigente nacional do PCdoB, afirma: “Estamos diante de um momento muito importante, por isso vamos às ruas, mostrar para o povo que está em jogo o futuro do Brasil”.

Rabelo destaca que o povo brasileiro decidirá que caminho a nação deve percorrer: se o das transformações políticas e sociais, sob a liderança da presidenta Dilma, ou do retrocesso, representado por uma das candidaturas opositoras.



PRESIDENTA prestigiou a Convenção Nacional do PCdoB, em junho de 2014

Neste sentido, o documento do Comitê Central do PCdoB enfatiza: “O Brasil está diante do grande desafio de defender as imensas conquistas alcançadas durante os últimos 12 anos, sob os governos de Lula [2003-2010] e Dilma [2011-2014]. Gradual e consistentemente, o país vem percorrendo, desde a primeira vitória eleitoral de Lula, um

caminho de mudanças, como jamais se vivenciou em sua história. É um novo ciclo político, durante o qual se ampliou e aprofundou a democracia, elevou-se a participação popular, implantaram-se políticas públicas que retiraram cerca de 40 milhões de pessoas da situação de extrema pobreza, reduziu-se a desigualdade social e progrediu-se em todas as áreas – na saúde, na educação, na moradia popular, na infraestrutura”.

O partido frisa que o Brasil consolidou sua soberania, inseriu-se no mundo com inde-

*É um momento muito importante. Vamos às ruas mostrar para o povo que está em jogo o futuro do Brasil*

pendência, praticou uma política externa de defesa da paz.

Segundo o partido, Dilma é a liderança política capaz de enfrentar os desafios “porque seu governo fez face à crise internacional, mantendo as políticas sociais, o nível de emprego, defendendo e aprofundando as conquistas, preservando a democracia, mantendo-se firme diante das pressões externas”.

Sobre a candidata Marina, o PCdoB é enfático: “O Brasil vive um real perigo de retrocesso. Em poucos dias de campanha, vai ficando claro o caráter da candidatura de Marina Silva. Seus compromissos com o grande capital financeiro são explícitos, seus projetos contrastam flagrantemente com os interesses nacionais – do que é exemplo maior sua declaração de que a exploração do pré-sal é uma aposta errada”.

Para o PCdoB, o programa de Marina “é uma carta de rendição aos banqueiros, ao

FMI e à intolerância”. E completa: “Politicamente, os conceitos ali emitidos e as medidas propostas constituem uma ameaça de retrocesso da vida democrática e à unidade das forças vivas e emergentes da nação”.

A nota encerra conclamando a união do povo brasileiro, por meio dos partidos políticos progressistas e dos movimentos sociais democráticos e populares, para reeleger a presidenta Dilma Rousseff.

“Seu governo e sua candidatura representam imensa força política e social, correspondem aos anseios profundos do povo brasileiro. Conquistar a vitória nas urnas em 5 de outubro é o caminho para prosseguir a acumulação histórica de forças e manter o Brasil na senda da democracia, da soberania nacional, do progresso social, como ator de peso no empenho por um mundo de paz”, finaliza a nota.

Acesse também o portal da esquerda bem informada  
[www.vermelho.org.br](http://www.vermelho.org.br)

Saiba mais sobre o PCdoB e filie-se:  
[www.pcdob.org.br](http://www.pcdob.org.br)